



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL E NIVELAMENTO ACADÊMICO DA FACSUR

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL E NIVELAMENTO ACADÊMICO DA FACSUR

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, em consonância com sua missão institucional de promover educação superior de qualidade, inclusiva, socialmente referenciada e comprometida com a formação integral de seus estudantes, estrutura o Programa Institucional de Integração Estudantil e Nivelamento Acadêmico como política institucional permanente, estratégica e estruturante, voltada ao acolhimento qualificado dos estudantes ingressantes, à equalização das condições iniciais de aprendizagem e à sustentação da permanência acadêmica com qualidade.

A instituição parte da compreensão de que o ingresso no ensino superior, embora constitua marco relevante de inclusão educacional e mobilidade social, não assegura, por si só, condições equânimes de adaptação, desempenho e continuidade acadêmica. Os estudantes ingressam com trajetórias educacionais heterogêneas, marcadas por diferentes níveis de domínio de competências básicas, o que impacta diretamente sua capacidade de acompanhar o ritmo formativo, compreender conteúdos, organizar o estudo e desenvolver autonomia acadêmica.

Nesse contexto, o nivelamento acadêmico e a integração estudantil não são compreendidos como ações acessórias ou pontuais, mas como dimensões estruturantes de uma política institucional de permanência qualificada, voltada à redução de desigualdades formativas, ao enfrentamento de dificuldades iniciais e à construção de trajetórias acadêmicas mais consistentes, progressivas e institucionalmente acompanhadas.

O programa assume caráter simultaneamente preventivo e interventivo. Preventivo, ao atuar desde o ingresso, antecipando dificuldades e estruturando condições de adaptação acadêmica. Interventivo, ao identificar fragilidades no percurso formativo e atuar de forma direcionada sobre elas, evitando agravamento de dificuldades, reprovações recorrentes e evasão.

Ao consolidar este programa, a FACSUR reafirma seu compromisso com a equidade educacional, com a permanência estudantil qualificada e com a

construção de um ambiente acadêmico capaz de responder, de forma estruturada e responsável, às demandas formativas de seu corpo discente.

FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

O Programa Institucional de Integração Estudantil e Nivelamento Acadêmico fundamenta-se nos princípios da equidade educacional, da inclusão acadêmica, da permanência qualificada, da justiça formativa e da responsabilidade institucional, estando diretamente vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR e às políticas institucionais de ensino, avaliação e apoio ao discente.

Sua estruturação responde à necessidade institucional de atuar sobre as desigualdades de formação que impactam o desempenho acadêmico, reconhecendo que tais assimetrias não podem ser tratadas exclusivamente no âmbito individual do estudante, mas exigem resposta institucional estruturada, integrada e orientada por evidências.

O programa articula-se de forma estruturante com o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, que atua na identificação de estudantes em situação de risco acadêmico, fragilização do vínculo institucional ou potencial evasão. Nessa relação, o nivelamento acadêmico passa a operar como instrumento central de prevenção e requalificação da trajetória discente, sendo acionado tanto de forma universal quanto direcionada.

Sua relação com o Núcleo de Ensino – NUEN assume caráter estratégico, sobretudo quando os dados produzidos pelo programa revelam padrões recorrentes de dificuldade de aprendizagem, fragilidades estruturais nos componentes curriculares iniciais ou desalinhamentos entre o perfil do ingressante e as exigências pedagógicas dos cursos. Nessas situações, o programa subsidia processos de revisão metodológica, reorganização curricular e aprimoramento das práticas de ensino.

O programa também se articula com o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, especialmente na dimensão do desenvolvimento de competências acadêmicas estruturantes, como leitura crítica, produção textual, organização do pensamento e iniciação à prática investigativa, criando base formativa que favorece a futura inserção dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA integra o circuito de fundamentação do programa ao fornecer dados institucionais sobre

desempenho acadêmico, evasão, satisfação discente e qualidade dos serviços educacionais, permitindo que o nivelamento seja planejado, executado e avaliado com base em evidências institucionais consistentes.

Essa estrutura de vinculação assegura que o programa não opere de forma isolada, mas integrado ao sistema institucional de qualidade, permanência e governança acadêmica.

OBJETIVOS

O Programa Institucional de Integração Estudantil e Nivelamento Acadêmico tem como objetivo geral promover a integração acadêmica dos estudantes ingressantes e assegurar o desenvolvimento das competências básicas necessárias ao acompanhamento das atividades de graduação, contribuindo para a permanência qualificada e para o êxito formativo.

Em sua dimensão específica, o programa busca identificar defasagens de aprendizagem, desenvolver competências linguísticas e interpretativas, fortalecer o raciocínio lógico e matemático, promover alfabetização digital, facilitar a adaptação ao ambiente acadêmico, reduzir dificuldades de aprendizagem nos componentes iniciais, contribuir para a permanência estudantil, subsidiar o NURET na identificação de riscos acadêmicos, subsidiar o NUEN na análise pedagógica das dificuldades e contribuir para o fortalecimento da formação acadêmica dos estudantes.

PÚBLICO-ALVO

O programa destina-se prioritariamente aos estudantes ingressantes dos cursos de graduação da FACSUR, reconhecendo-se sua maior exposição a dificuldades de adaptação e defasagens formativas.

De forma complementar, abrange estudantes veteranos que apresentem dificuldades acadêmicas identificadas pelas coordenações de curso, pelo NURET ou pelo corpo docente, assegurando caráter contínuo, inclusivo e institucionalmente orientado da política de nivelamento.

ESCOPO E ABRANGÊNCIA

O programa possui abrangência institucional e caráter transversal, contemplando ações de nivelamento em competências estruturantes da formação acadêmica, especialmente nas áreas de linguagem, raciocínio lógico-matemático e tecnologias educacionais, podendo ser ampliado conforme diagnóstico institucional.

Seu escopo envolve diagnóstico acadêmico, oferta de atividades formativas, acompanhamento do desempenho discente, articulação com práticas pedagógicas e integração com políticas institucionais de permanência e qualidade do ensino.

A atuação do programa não se restringe ao nivelamento pontual, configurando-se como instrumento estruturante da sustentação da aprendizagem inicial e da qualificação da trajetória acadêmica.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do programa ocorre por meio de fluxo institucional contínuo, estruturado e orientado por evidências, envolvendo diagnóstico, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações.

O processo inicia-se com a identificação das defasagens de aprendizagem por meio de instrumentos diagnósticos, permitindo leitura objetiva das necessidades formativas dos estudantes.

Com base nesses dados, são estruturadas ações de nivelamento que combinam metodologias ativas, abordagens pedagógicas diversificadas e uso de tecnologias educacionais, assegurando aprendizagem significativa.

As atividades são ofertadas em formatos flexíveis, compatíveis com a realidade discente e o calendário acadêmico, garantindo acesso e participação.

Os dados produzidos são sistematicamente compartilhados com NURET, NUEN e NUPEX, conforme a natureza das evidências, assegurando integração institucional e utilização estratégica das informações.

COMPETÊNCIA E GESTÃO

A gestão do programa estrutura-se em modelo de governança acadêmica integrada, no qual as diferentes instâncias institucionais atuam de forma articulada, complementar e orientada por evidências, assegurando coerência entre planejamento, execução, acompanhamento e tomada de decisão.

Compete ao Centro de Apoio ao Estudante, por meio do Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento, a coordenação executiva do programa, abrangendo planejamento das ações, organização das atividades, aplicação dos instrumentos diagnósticos, controle da participação discente, sistematização dos dados e elaboração de relatórios institucionais.

Compete ao NURET analisar os dados produzidos pelo programa sob a perspectiva da permanência estudantil, identificando padrões de risco

acadêmico, fragilização do vínculo institucional e evasão potencial, bem como propor intervenções integradas e acompanhar a evolução dos estudantes ao longo de sua trajetória.

Compete ao NUEN realizar análise pedagógica das evidências produzidas, especialmente quando identificados padrões recorrentes de dificuldade de aprendizagem, cabendo-lhe propor ajustes metodológicos, aperfeiçoamento das práticas de ensino e eventual reestruturação de componentes curriculares.

Compete ao NUPEX atuar na dimensão do desenvolvimento acadêmico ampliado, especialmente no fortalecimento de competências intelectuais e na preparação dos estudantes para inserção em atividades de pesquisa e extensão.

Compete à CPA integrar os resultados do programa aos processos de autoavaliação institucional, contribuindo para leitura ampliada da qualidade do ensino, permanência e desempenho discente.

Compete às coordenações de curso e ao corpo docente atuar na identificação de necessidades, acompanhamento dos estudantes e articulação pedagógica das ações.

Essa estrutura assegura governança efetiva, integração institucional e aplicabilidade concreta do programa.

RECURSOS

A execução do Programa Institucional de Integração Estudantil e Nivelamento Acadêmico demanda a mobilização articulada de recursos institucionais de natureza pedagógica, humana, tecnológica, administrativa e organizacional, devidamente estruturados para assegurar a efetividade das ações propostas e sua sustentabilidade no âmbito da política institucional de permanência e qualidade acadêmica.

No plano pedagógico, o programa requer a disponibilização de conteúdos estruturados, materiais didáticos adequados, instrumentos diagnósticos validados, metodologias de ensino diversificadas e estratégias de intervenção compatíveis com as necessidades formativas identificadas. A construção desses recursos deve observar critérios de qualidade acadêmica, pertinência pedagógica e alinhamento com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

No plano humano, a execução do programa exige a atuação de equipe qualificada, composta por profissionais vinculados ao Centro de Apoio ao

Estudante, docentes responsáveis pelas atividades formativas, técnicos administrativos envolvidos na operacionalização e gestores acadêmicos que asseguram integração institucional. A qualificação desses agentes é condição essencial para garantir consistência metodológica, aderência institucional e efetividade das intervenções realizadas.

No plano tecnológico, o programa apoia-se em ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas acadêmicos institucionais, plataformas digitais de acompanhamento e registro de dados, bem como recursos tecnológicos que viabilizam a diversificação das estratégias pedagógicas e ampliam o alcance das ações de nivelamento.

No plano administrativo, são necessários mecanismos de registro, controle, acompanhamento e sistematização das informações produzidas, garantindo rastreabilidade das ações, transparência institucional e suporte à tomada de decisão baseada em evidências.

A suficiência, adequação e integração desses recursos constituem elemento estruturante para o funcionamento do programa, assegurando que suas ações não se limitem à dimensão formal, mas produzam efeitos institucionais concretos sobre a aprendizagem, a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes.

INDICADORES E RESULTADOS

O programa estabelece sistema estruturado de indicadores institucionais que permitem mensurar, de forma contínua, analítica e orientada à tomada de decisão, sua efetividade no âmbito da integração acadêmica, do nivelamento formativo e da permanência estudantil.

Os indicadores são organizados em dimensões complementares que possibilitam leitura abrangente do impacto do programa sobre a trajetória discente.

Na dimensão de acesso e participação, são considerados indicadores como taxa de adesão dos estudantes ingressantes às atividades de nivelamento, frequência de participação, regularidade de acompanhamento e alcance das ações em relação ao universo discente elegível.

Na dimensão de desenvolvimento acadêmico, são analisados a evolução do desempenho dos estudantes nas áreas objeto do nivelamento, a melhoria na

capacidade de leitura, interpretação e escrita, o fortalecimento do raciocínio lógico e a ampliação da autonomia no processo de aprendizagem.

Na dimensão de desempenho institucional, são observados indicadores como redução de reprovações em componentes curriculares iniciais, melhoria do rendimento acadêmico médio, diminuição de trancamentos e abandono nos primeiros períodos e fortalecimento da progressão regular dos estudantes.

Na dimensão de permanência estudantil, são analisados dados relativos à redução da evasão nos períodos iniciais, à manutenção do vínculo acadêmico e à estabilidade da trajetória discente ao longo do curso, especialmente quando associados à participação nas ações de nivelamento.

Na dimensão de percepção institucional, são considerados os dados provenientes da CPA, especialmente no que se refere à avaliação dos serviços acadêmicos, da adaptação ao ensino superior, da qualidade das ações de apoio ao estudante e da efetividade do programa na superação de dificuldades iniciais.

A análise integrada desses indicadores permite não apenas verificar a execução do programa, mas compreender sua efetividade institucional, orientar decisões estratégicas e subsidiar processos de planejamento acadêmico, revisão pedagógica e melhoria contínua.

AVALIAÇÃO

A avaliação do programa é realizada de forma contínua, sistemática e multidimensional, contemplando tanto a análise da execução das ações quanto a verificação dos resultados produzidos sobre a aprendizagem e a permanência estudantil.

A avaliação processual envolve a análise da adequação metodológica das atividades desenvolvidas, da coerência entre diagnóstico e intervenção, da participação discente, da regularidade das ações e da aderência às necessidades formativas identificadas.

A avaliação de resultados concentra-se na verificação dos impactos do programa sobre o desempenho acadêmico, a evolução das competências básicas, a redução das dificuldades de aprendizagem e a melhoria dos indicadores institucionais de permanência e sucesso acadêmico.

São utilizados instrumentos diversos, incluindo relatórios técnicos, registros acadêmicos, análise de indicadores, devolutivas dos estudantes,

observações docentes e dados produzidos pela CPA, permitindo leitura ampliada e qualificada da efetividade do programa.

A avaliação não se restringe à verificação formal das ações realizadas, mas busca identificar em que medida o programa contribui para a transformação das condições de aprendizagem e para a construção de trajetórias acadêmicas mais consistentes.

Os resultados obtidos são sistematizados e incorporados ao planejamento institucional, assegurando retroalimentação contínua e aperfeiçoamento progressivo das estratégias adotadas.

MONITORAMENTO

O monitoramento do programa constitui função estratégica de acompanhamento contínuo, permitindo a identificação tempestiva de dificuldades acadêmicas, fragilidades no processo de aprendizagem e situações de risco relacionadas à permanência estudantil.

O processo envolve o acompanhamento sistemático da participação dos estudantes, da frequência nas atividades, do desempenho acadêmico e da evolução das competências trabalhadas no nivelamento.

Os dados produzidos pelo monitoramento são analisados de forma integrada com o NURET, permitindo identificação precoce de estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica e adoção de intervenções direcionadas, preventivas e corretivas.

O monitoramento também subsidia o NUEN na análise de padrões de dificuldade de aprendizagem e na identificação de possíveis fragilidades pedagógicas, contribuindo para a qualificação das práticas de ensino e para o aperfeiçoamento dos componentes curriculares.

Além de sua função operacional, o monitoramento assume caráter analítico e estratégico, transformando o programa em instrumento de leitura institucional da aprendizagem inicial e da permanência estudantil, contribuindo para a tomada de decisão e para a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

CRONOGRAMA

O programa é executado em regime contínuo, estruturado em ciclos institucionais alinhados ao calendário acadêmico, às dinâmicas de ingresso discente e às necessidades identificadas no processo de acompanhamento institucional.

As ações de nivelamento são planejadas prioritariamente para os períodos iniciais dos cursos, podendo ser estendidas ao longo do semestre ou em momentos específicos conforme a identificação de dificuldades acadêmicas.

O cronograma considera, ainda, momentos estratégicos da trajetória acadêmica, como início de semestre, avaliações institucionais, períodos de maior incidência de reprovação e situações identificadas pelo monitoramento e pela CPA, garantindo que as ações sejam oportunas, pertinentes e institucionalmente eficazes.

A lógica do cronograma não se limita à organização temporal das atividades, mas se orienta por critérios estratégicos, assegurando que o programa responda às demandas reais da instituição e dos estudantes.

REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O programa será submetido a processos periódicos de revisão e aperfeiçoamento, fundamentados na análise dos resultados obtidos, no comportamento dos indicadores institucionais, nas demandas emergentes da comunidade acadêmica e nas diretrizes estratégicas da FACSUR.

A revisão assume caráter analítico, crítico e prospectivo, buscando não apenas corrigir fragilidades identificadas, mas antecipar necessidades futuras, ajustar metodologias, ampliar o alcance das ações e fortalecer a integração institucional.

O processo de melhoria contínua decorre da articulação entre avaliação, monitoramento e planejamento, assegurando que o programa evolua de forma consistente, alinhada às necessidades institucionais e às melhores práticas de gestão acadêmica.

Esse movimento permanente de aperfeiçoamento consolida o programa como política institucional dinâmica, responsiva e orientada por evidências, reforçando sua relevância no contexto da permanência estudantil e da qualidade do ensino.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Integração Estudantil e Nivelamento Acadêmico constitui instrumento estruturante da política institucional de permanência e qualidade acadêmica da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, devendo ser implementado de forma integrada, contínua e orientada

por evidências, em articulação com as demais políticas institucionais de ensino, avaliação e apoio ao discente.

A execução do programa deverá observar, obrigatoriamente, a atuação articulada entre o Centro de Apoio ao Estudante, o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, o Núcleo de Ensino – NUEN, o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, as coordenações de curso e o corpo docente, assegurando coerência entre as ações de nivelamento, as práticas pedagógicas e as estratégias institucionais de permanência.

Sempre que os resultados do programa evidenciarem impactos pedagógicos relevantes, padrões recorrentes de dificuldade de aprendizagem ou necessidade de ajustes estruturais, deverá haver encaminhamento formal ao NUEN para análise e deliberação quanto à revisão de práticas pedagógicas e componentes curriculares.

Nos casos em que forem identificadas situações de risco acadêmico, fragilização do vínculo institucional ou potencial evasão, deverá ser obrigatoriamente acionado o NURET, assegurando integração entre o nivelamento acadêmico e as políticas institucionais de permanência estudantil.

Quando as ações do programa envolverem desenvolvimento de competências acadêmicas que possam ser ampliadas no âmbito da pesquisa e extensão, deverá haver articulação com o NUPEX, promovendo inserção progressiva dos estudantes em experiências acadêmicas mais qualificadas.

Os resultados do programa deverão ser sistematicamente incorporados aos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela CPA, contribuindo para a leitura dos indicadores de qualidade acadêmica, permanência e desempenho discente.

O presente programa deverá ser objeto de revisão periódica, assegurando sua atualização contínua e sua aderência às necessidades institucionais.

Os casos omissos serão analisados pela Direção Acadêmica, com consulta obrigatória às instâncias institucionais competentes, especialmente ao NURET, ao NUEN, ao NUPEX e à CPA, conforme a natureza da matéria.